

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

INCIDÊNCIA DE COLIBACIOLOSE EM FRANGOS DE CORTE: RELATO DE CASO

Felipe Rodrigues Cherobini ¹
Bruno de Borba ²
Ana Laura Caetano ²
Julia Regina Jesus de Cezaro ³
Patrícia Diniz Ebling ⁴

¹ Médico Veterinário pelo Centro Universitário FAI-UCEEF, Itapiranga-SC. E-mail: lipe_cherobini@hotmail.com

² Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI-UCEEF, Itapiranga-SC. E-mail: brunnodeborba@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI-UCEEF, Itapiranga-SC.

⁴ Docente do Centro Universitário FAI-UCEEF, Itapiranga-SC.

Grande área de conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A avicultura brasileira é um dos segmentos do agronegócio do país que mais crescem, batendo recordes de produção e exportação de carne de frango, ultrapassando cinco milhões de toneladas exportadas de carne em 2023, atendendo mais de 150 países do mundo, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Porém é crescente a preocupação em manter cada vez mais a saúde e bem-estar desses animais, como prevenir a *Escherichia coli* (*E. coli*) e outras enterobactérias, que são as principais causas de infecções gastrointestinais e respiratórias em aves, podendo ser considerada como causa primária ou secundária acarretando. Sua contaminação ocorre por meio da inalação de aerossóis com o patógeno, ocasionando duas formas de infecção, a leve e a aguda. **OBJETIVO:** Através do presente estudo objetivou-se relatar um caso de colibacilose em frangos de corte, relacionando as perdas para o proprietário como para a empresa integradora em questão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O caso ocorreu em uma propriedade produtora de frangos com 18.700 aves em sistema positivo, sendo o lote misto (machos e fêmeas) da linhagem Cobb de 25 dias de idade. Acompanhando o comportamento das aves observou-se que algumas estavam apáticas, sonolentas, penas eriçadas, respiração ofegante, canelas desidratadas, baixo consumo de ração e água, desuniformidade, refugagem e diarreia. No exame físico, pode-se identificar através da palpação que as aves estavam com baixo peso, com papo vazio e desidratação. A partir disso optou-se por necropsiar seis aves. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível na necropsia detectar em três aves, dois machos e uma fêmea, a manifestação de aerossaculite, peritonite, pericardite, e acúmulo de líquido na cavidade abdominal. O diagnóstico de colibacilose foi realizado apenas macroscopicamente, através dos sinais clínicos das aves e achados macroscópicos. No abate, o lote apresentou 1,8% de condenações totais de carcaça por colibacilose, sendo um valor elevado levando em consideração outras pesquisas. Para controlar a doença foi realizado tratamento com antibiótico a base de ciprofloxacino por três dias a 10 mg/kg, porém as aves já debilitadas acabaram morrendo. Acredita-se que um dos principais fatores da incidência de colibacilose foi o reaproveitamento da cama por vários lotes, além de erros no manejo e ventilação, oscilações de temperatura, presença de vetores, baixo período de intervalo entre lotes e má desinfecções das instalações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da pesquisa foi possível concluir que o controle e prevenção da colibacilose são a melhor escolha, sobretudo nas medidas de biossegurança das granjas. Cuidados que se fazem necessários, pois as perdas aqui mencionadas são de efeito tanto para o produtor, quanto para a integradora com aumento nos índices de mortalidade, menor desenvolvimento das aves e maior condenação de carcaças no frigorífico. **Palavras-chave:** Condenações, Desenvolvimento das aves, Gastroenterites.